



Fundo Municipal de Saúde de Chapecó

Rua Marechal Floriano Peixoto - L. 700 - Centro - 89.801-501 - Chapecó/ SC
CNPJ: 80.636.475/0001-08 Fone: (49)3321-0090 atsaude@chapeco.sc.gov.br
<https://www.chapeco.sc.gov.br>

Usuário: Maiara dos Santos

Chave de Autenticação Digital
2391-5820-753

Página
1 / 1



Solicitação de Compra/Contratação

Número: 689/2020
Emissão: 14/04/2020
Situação: Liberada

Órgão Orçam.: 21000 - Fundo Municipal de Saúde de Chapecó - FMS

Un. Orçam.: 21021 - Fundo Municipal de Saúde de Chapecó - FMS

Centro de custo: 0002.0001.0017 - B1 ATENÇÃO BÁSICA

Descrição: AQUISIÇÃO EMERGENCIAL DE MÁSCARAS PARA UTILIZAR NO COMBATE A PANDEMIA DO CORONAVIRUS

Despesas					
Despesa	Fonte de recurso			Valor indicado (R\$)	Valor bloqueado (R\$)
Itens					
Item	Quantidade	Unidade de medida	Material/Serviço	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
2	4.000,00000	UNIDADE	110767 - MASCARA DE PROTEÇÃO NR 95	19,90000	79.600,00
				Total geral (R\$)	79.600,00

Vald... José Miotto
Diretor de Administração, Finanças e Infraestrutura

MARISTELA BISOGNIN SANTI ROCHA
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE
Ordenador de despesa

**ALTERMED**

MATERIAL HOSPITALAR E MATERIAIS DE CONSUMO

00.802.002/0001-02Altermed Mat Med Hosp Ltda
Estrada Boa Esperança, 2320
Fundo Canoas Cep: 89163-554**RIO DO SUL - SC****Orçamento Nr. 36517****Cliente.....Fundo Municipal Saude de Chapeco****Endereço.....Rua Marechal Floriano Peixoto****Município.....CHAPECO****Att.Sr(a).....A/C Lisiane**

Cód..... 1078

Fone..... (49)3321-0096

Fax..... (49)3321-0090

CNPJ/CPF.. 80.636.475/0001-08

- SC

Atendendo a sua solicitação, estamos enviando proposta com preço e condições de pagamento do(s) item(s) abaixo relacionado(s):

Item	Descrição	Qtde por CX	Marca	Qtde	U.M.	R\$ Unit.	R\$ Total
1	Mascara Descart N95 PFF-25 NBR13698 C/CA "Bico Pa	100 MFQ		4.000	UND	19,90000	79.600,00
				4.000	Total:	79.600,00	

ATENÇÃO !!! Obs: O(s) produto(s) acima relacionado(s) pode(rão) sofrer variação em seu(s) saldo(s) de estoque existindo a possibilidade de não possuir o saldo necessário em caso de pedido, o presente NÃO GARANTE ENTREGA IMEDIATA. Informamos também que NÃO FRACIONAMOS EMBALAGENS, em caso de confirmação favor atentar-se a quantidade mínima da embalagem de cada produto.**Condições de Fornecimento:**

Pagamento..... 30 - 30DD

Frete...Incluso (VER PEDIDO MÍNIMO)

Prazo Entrega.....Imediata (MEDIANTE DISPONIBILIDADE DE ESTOQUE) Validade Proposta. 2 (dois) Dias

Sendo o que temos a oferecer para o momento, nos colocamos a disposição para qualquer esclarecimento adicional que se faça necessário.

Atenciosamente,

Marcos

Rio do Sul (SC), 20/04/2020

Promotor do Setor:**Marcos Daniel****Fone: (43)3351-8452****FONE: +55 (47) 3520 9000**

Estrada Boa Esperança, 2320 | Fundo Canoas

Cep: 89163-554 | RIO DO SUL | SC | Brasil

CNPJ: 00.802.002/0001-02

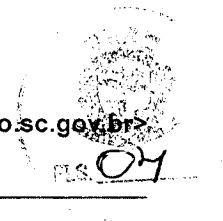
IE: 25.314.899-5

licitacoes@altermed.com.br / altermod@altermed.com.br

www.altermed.com.br



Departamento de Compras Chapecó <compras@chapeco.sc.gov.br>

**Fwd: Mascara PFF-S**

1 mensagem

DAFI - Saúde <dafi@chapeco.sc.gov.br>

20 de abril de 2020 17:14

Para: Departamento de Compras Chapecó <compras@chapeco.sc.gov.br>

Atenciosamente**Valdecir Jose Miotto****Diretoria de Administração, Finanças e Infraestrutura****SESAU -Secretaria Municipal da Saúde**

E-mail: dafi@chapeco.sc.gov.br

Telefones: 49-3321-0081

Celular: 49-98829-5165

----- Forwarded message -----

De: **Rafael Araujo** <vendas3@solucoesbc.com.br>

Date: seg., 20 de abr. de 2020 às 15:05

Subject: Mascara PFF-S

To: <dafi@chapeco.sc.gov.br>

Boa tarde,

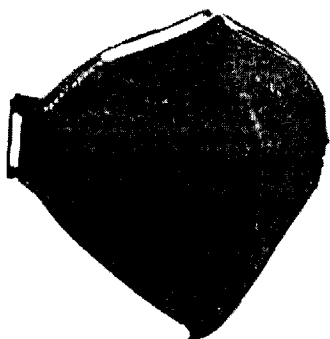
Estaremos recebendo um lote de máscara Pff2-S

Modelo n95, classe PFF2 (s), modelo dobrável, sem válvula de exalação, formado por filtro com tratamento eletrostático, TNT na parte interna, elásticos de látex e presilhas plásticas. Oferece proteção contra poeiras, névoas não oleosas e fumos.

Clipe nasal que facilita a vedação e eficiência do respirador;

- Formato dobrável: fácil de armazenar

R\$ 25,00 a unidade, em anexo segue a imagem do produto



**Memorando 10.573/2020**

Responder apenas via 1Doc

PREFEITURA DE
CHAPECÓLisiane M. **ALMOX-SAÚDE**

Para

22ASFA - ASSISTÊ...

14/04/2020 18:19

AQUISIÇÃO DE EPIS

Prezado Gerente de Assistência Farmacêutica Ivan Tierling,

Venho através deste solicitar aquisição de EPIS que estão com baixo estoque no almoxarifado para abastecer a rede de saúde de Chapecó conforme estratégias pré determinadas em reuniões de Gestão.

Informo que o setor de compras também está cotando esses materiais.

Dúvidas à disposição.

Lisiane Mara Machado

Farmacêutica/Coordenadora Almoxarifado

**Despacho 1:****10.573/2020**

15/04/2020 07:40

(Encaminhado)

Ivan T. **22ASFA****14SESAU - SECRET...**

Bom dia

Solicito a autorização e encaminhamento da solicitação de compra 689/2020 de EPI's para fornecer aos servidores da Secretaria Municipal de Saúde que estão na linha de frente do enfrentamento a pandemia do covid19.

Precisamos urgente a compra destes materiais devido ao pouco saldo de estoque disponível no almoxarifado da saúde.

Para atender a legislação vigente (Nota técnica conjunta n° 02/2020 - CESO/DIVS/SUV/SES SC; Nota técnica em conjunto n° 001/2020-PMC/SESAU, Nota de alerta n° 003/2020 - DIVS/SUV/SES SC) que determina e regulamenta o fornecimento dos EPI's estes materiais precisam estar disponíveis o mais breve possível no estoque do almoxarifado da saúde para distribuição aos servidores municipais que dele necessitam.

Att

Ivan Valter Tierling

Gerente Assistência Farmacêutica



Quem já visualizou? 7 pessoas

Despacho 2:**10.573/2020**

15/04/2020 07:42

(Encaminhado)

Maristela R. 14SES AU

01DAFI - Diretor...

Ao Financeiro para providencias urgentes

Atenciosamente,

Maristela Bisognin Santi Rocha

Secretária da Saúde



Quem já visualizou? 7 pessoas

Despacho 3:**10.573/2020**

15/04/2020 08:02

(Respondido)

Lisiane M.

ALMOX_SAÚDE

01DAFI - Diretor...

Prezados,

Anexo solicitação corrigida, 60.000 un de máscaras correspondem a 1.200 caixas com 50 unidades cada.

Grata

Att

Lisiane Mara Machado

Farmacêutica/Coordenadora Almoxarifado

Quem já visualizou? 7 pessoas

Despacho 4:**10.573/2020**

16/04/2020 22:11

(Encaminhado)

Ivan T. 22ASFA

01DAFI - Diretor...

CONSIDERANDO o Decreto Municipal nº 38.652 de 16/03/2020, que determina medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid19), cria a comissão de resposta ao coronavírus e dá outras providências;

CONSIDERANDO a declaração de Emergência em Saúde Pública de importância internacional pela Organização Mundial de Saúde (OMS), em 30 de janeiro de 2020, em decorrência da infecção humana pelo novo coronavírus (COVID-19) e suas recomendações para prevenção da propagação;

CONSIDERANDO a Portaria Nº 188/GM/MS, de 04 de fevereiro de 2020, que declara Emergência em Saúde Pública de importância Nacional (ESPIN), em decorrência da infecção humana pelo novo coronavírus (COVID-19);

CONSIDERANDO as recomendações da OMS, divulgadas em 27 de fevereiro de 2020, para prevenir a propagação do novo coronavírus (COVID-19) no ambiente de trabalho;

CONSIDERANDO a classificação pela OMS, no dia 11 de março de 2020, como pandemia do novo coronavírus (COVID-19);

CONSIDERANDO que a situação demanda o emprego urgente de medidas de prevenção, controle e contenção de riscos, danos e agravos à Saúde Pública, a fim de evitar a disseminação da doença no Município de Chapecó/SC;

CONSIDERANDO que COVID-19 é uma doença infecciosa causada pelo novo coronavírus SARS-CoV-2, que seus sintomas mais comuns são: febre, tosse seca e dificuldade para respirar, os quais aparecem gradualmente e geralmente são leves; e que sua transmissão costuma ocorrer no contato com infectados, por meio de secreções, como gotículas de saliva.

CONSIDERANDO a NR 6 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - EPI em que define EPI como "todo dispositivo ou produto, de uso individual utilizado pelo trabalhador, destinado à proteção de riscos suscetíveis de ameaçar a segurança e a saúde no trabalho", que para tanto são essenciais informações claras sobre o seu uso.

CONSIDERANDO que os protocolos elaborados para o atendimento da população nas situações relacionadas ao coronavírus preconizam o uso de EPI no atendimento dos pacientes sintomáticos, isto é, daqueles que apresentam febre, tosse, dificuldade de respirar e sintomas gripais, ou seja, o uso de EPI como item de medida de precaução de contato e por gotículas.

CONSIDERANDO que para procedimentos que envolvam a via respiratória do paciente e são geradores de aerossóis, a exemplo da intubação e da aspiração de secreções, deve-se utilizar EPI específico como item de medida de precaução por aerossóis.

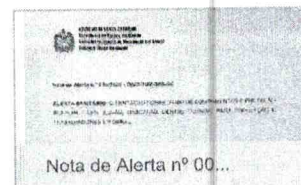
CONSIDERANDO a grande demanda por EPI pelos serviços de saúde em todo o território nacional, e que para tanto é necessário considerar seu uso racional quanto aos tipos recomendados de EPI no contexto do COVID-19, de acordo com o tipo de ambiente, pessoa alvo e tipo de atividade.

Solicito a compra emergencial dos insumos acima.

Att

Ivan Valter Tierling

Gerente Assistência Farmacêutica



Quem já visualizou? 7 pessoas

Despacho 5:**10.573/2020**

20/04/2020 17:08

(Encaminhado)

Valdecir M. 01DAFI

17DGC - Diretori...

A/C Riquelmo B.

Riquelmo!

Boa-tarde

Anexo o orçamento, acima a solicitação acima.

Valdecir José Miotto

Diretor de Infraestrutura e Finanças



Quem já visualizou? 6 pessoas

20/04/2020 17:08:21

Valdecir M. 01DAFI assinou digitalmente Memorando 5: 10.573/2020 com o certificado VALDECIR JOSÉ MIOTTO CPF 718.931.999-91 conforme MP nº 2.200/2001.

Prefeitura Municipal de Chapecó - Av. Getúlio Vargas, 957S CEP 89812-000 • 1Doc • www.1doc.com.br

Impresso em 22/04/2020 10:39:25 por Andressa Campagnaro Campana - Coordenadora de equipe (matrícula 75890)

"Tudo o que um sonho precisa para ser realizado é alguém que acredite que ele possa ser realizado." - Roberto Shinyashiki

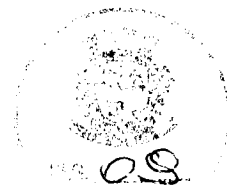
1Doc

Este documento contém assinatura digital, realizada por VALDECIR JOSÉ MIOTTO CPF 718.931.999-91. Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://chapeco.1doc.com.br/verificacao/> e informe o código 7801-1C78-8BEC-F995



ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE CHAPECÓ

DECRETO Nº. 38.652, DE 16 DE MARÇO DE 2020.



Determina medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (COVID-19), cria a Comissão de Resposta ao Coronavírus e dá outras providências.

O Prefeito Municipal de Chapecó, Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições legais que lhe confere o inciso IV do art. 77 da Lei Orgânica do Município de Chapecó e,

CONSIDERANDO que a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou pandemia decorrente do coronavírus (COVID-19),

CONSIDERANDO a necessidade de implantação de medidas para resposta imediata ao enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (COVID-19),

CONSIDERANDO que até a data atual existem 03 (três) casos suspeitos que encontram-se em isolamento residencial e sob monitoramento da Secretaria de Saúde de Chapecó,

D E C R E T A:

Art. 1º. Ficam determinadas medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (COVID-19) em todo o território do município de Chapecó.

Art. 2º Para o enfrentamento da emergência de saúde pública de que trata este Decreto, poderão ser adotadas, dentre outras, as seguintes medidas:

- I – isolamento;
- II – quarentena;
- III – determinação de realização compulsória de:
 - a) exames médicos;
 - b) testes laboratoriais;



ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE CHAPECÓ



c) coleta de amostras clínicas;

d) vacinação e outras medidas profiláticas; ou

e) tratamentos médicos específicos;

IV – estudo ou investigação epidemiológica;

V – exumação, necropsia, cremação e manejo de cadáver; e

VI – requisição de bens, serviços e produtos de pessoas naturais e jurídicas, hipótese em que será garantido o pagamento posterior de indenização justa.

§ 1º Para os fins deste Decreto, considera-se:

I – isolamento: separação de pessoas doentes ou contaminadas, bens contaminados, transportes e bagagens, em âmbito intermunicipal, mercadorias e outros, com o objetivo de evitar a contaminação ou a propagação do coronavírus; e

II – quarentena: restrição de atividades ou separação de pessoas suspeitas de contaminação das demais que não estejam doentes, ou de bagagens, contêineres, animais e meios de transporte, com o objetivo de evitar a possível contaminação ou a propagação do coronavírus.

§ 2º A requisição administrativa, como hipótese de intervenção do Município de Chapecó na propriedade, sempre fundamentada, deverá garantir ao particular o pagamento posterior de indenização com base na chamada “tabela SUS”, quando for o caso, e terá condições e requisitos definidos em atos infralegais emanados pela Secretaria de Estado da Saúde (SES).

§ 3º O período de vigência da requisição administrativa de que trata o § 2º deste artigo não pode exceder à duração da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus e envolverá, especialmente:

I – hospitais privados, independentemente da celebração de contratos administrativos; e

II – profissionais da saúde, hipótese que não gerará vínculo estatutário nem empregatício com a Administração Pública.

§ 4º. Além das medidas descritas nos parágrafos anteriores, fica determinado:

I - a suspensão das atividades coletivas da Cidade do Idoso, ficando mantido o atendimento em saúde;

II - a suspensão das atividades dos grupos de convivência de idosos e projeto SuperIdade, desenvolvidos pela Secretaria de Assistência Social de Chapecó;



**ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE CHAPECÓ**



III - a suspensão das atividades dos grupos de atividades de prevenção (Gestantes, Hipertensos, Diabéticos. Núcleos Ampliados de Saúde da Família - NASF), desenvolvidos pela Secretaria de Saúde;

IV - o isolamento de pessoas oriundas do exterior e que tenham passagem por grandes aeroportos nacionais ou internacionais, pelo período de 07 (sete) dias, sob o monitoramento da Secretaria Municipal de Saúde;

V - o cancelamento ou adiamento de eventos de massa (governamentais, esportivos, artísticos, culturais, políticos, científicos, comerciais, religiosos e outros com concentração próxima de pessoas), com público estimado igual ou acima de 250 pessoas para espaços abertos e 100 pessoas para espaços fechados.

Art. 3º As medidas mencionadas no art. 2º deste Decreto deverão ser adotadas de forma motivada, proporcional e exata, de acordo com a necessidade apresentada, a fim de viabilizar o tratamento, bem como conter a contaminação e a propagação do coronavírus.

Art. 4º Fica autorizada a realização de despesas, inclusive com dispensa de licitação, para o cumprimento deste Decreto, tais como a contratação de profissionais da área da saúde, na hipótese de necessidade emergencial, e a aquisição de medicamentos, leitos de UTI e outros insumos, mediante prévia justificativa da área competente ratificada por ato da Secretária Municipal de Saúde.

Parágrafo único. Na contratação de bens ou serviços para tratamento, prevenção, isolamento ou quarentena, em caso de dispensa de licitação, a Secretaria Municipal de Saúde deverá observar as hipóteses previstas na Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, bem como instruir o processo com justificativa e parecer jurídico emitidos pela Procuradoria Geral do Município.

Art. 5º. Fica criada a Comissão de Resposta ao Coronavírus, com a incumbência de operacionalizar, monitorar e articular ações para o enfrentamento e resposta imediata à emergência de saúde pública.

Parágrafo único. As ações e os serviços públicos de saúde voltados à contenção da emergência serão articulados pela Comissão de Resposta ao Coronavírus em conjunto com a



ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE CHAPECÓ



Secretaria Municipal de Saúde, e poderão contar com a participação dos demais órgãos ou entidades da Administração Direta e Indireta do Poder Executivo Municipal e da sociedade civil.

Art. 6º. Ficam nomeados para compor a Comissão de Resposta ao Coronavírus:

I - representantes do Poder Executivo Municipal:

- a) MARISTELA BISOGNIN SANTO ROCHA - Secretária de Saúde;
- b) ALDARICE PEREIRA DA FONSECA - Diretora Técnica;
- c) GESSIANI FÁTIMA LARENTIS - Diretora de Atenção à Saúde;
- d) FÁTIMA NEIVA PIOVESAN - Gerente de Vigilância em Saúde;
- e) LEANDRA OLIVEIRA PORTO - Gerente de Atenção Especializada;
- f) LÍGIA SCHACHT - Gerente de Atenção Básica;
- g) DIANE NEGRI - Coordenadora de Vigilância Epidemiológica;
- h) ROGÉRIO DE SOUZA BARCALA - Coordenador do SAMU;
- i) CAROLINE KOLLING - Médica Infectologista.

II - representantes da sociedade civil:

- a) HUGO NOAL - representante do Hospital Regional do Oeste;
- b) CARLA OLDRA - representante do Hospital Regional do Oeste;
- c) MARCIELE DA FONSECA - representante do Hospital Regional do Oeste;
- d) JACIRA DE OLIVEIRA - representante do Hospital Regional do Oeste;
- e) TÂNIA ZUNKOWSKI - representante do Hospital Regional do Oeste;
- f) JUSTINA LORENZZETTI - representante do Hospital Regional do Oeste;
- g) MÁRCIO RICARDO RIBOLI - representante do Hospital Regional do Oeste;
- h) CLEIDI BORTOLOZZO - representante do Hospital Regional do Oeste;
- i) ELISANDRA MIOZZO ZAVODNIK - representante do Hospital Regional do Oeste;
- j) JULIANA SAVARIZ - representante do Núcleo Hospitalar Epidemiológico;
- k) MARLEI FACHIN - representante do Núcleo Hospitalar Epidemiológico;
- l) DALVA TEDESCO - representante do Núcleo Hospitalar Epidemiológico;
- m) CAROLINA PONZI - representante do Hospital Unimed Chapecó.

III - Representantes do Estado de Santa Catarina:

- a) OTILIA CRISTINA RODRIGUES - representante da Macroregional de Saúde

de Chapecó;



ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE CHAPECÓ



- a) MARTA SANTOS - representante da Macroregional de Saúde de Chapecó;
- c) DEYSE ANGELINI - representante da Macroregional de Saúde de Chapecó.

Art. 7º Nas hipóteses em que houver recusa à realização dos procedimentos estabelecidos no art. 2º deste Decreto, os órgãos competentes deverão adotar as medidas judiciais cabíveis, com o objetivo de atender ao interesse público e evitar o perigo ou risco coletivo.

Art. 8º. A Secretaria Municipal de Saúde deverá expedir recomendação e orientação para implementar as medidas de que trata o art. 2º deste Decreto, bem como expedir Boletim Diário de Informação.

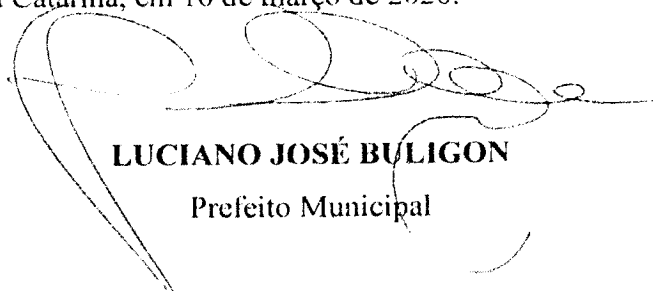
Art. 9º Fica adotado o Plano de Contingência Municipal, a fim de conter a emergência de saúde pública provocada pelo coronavírus, elaborado pela Secretaria Municipal de Saúde.

Art. 10. Havendo descumprimento das medidas previstas neste Decreto, as autoridades competentes devem apurar eventual prática de infração administrativa.

Art. 11. A Coordenadoria Municipal de Defesa do Consumidor - PROCON deverá intensificar as ações orientativas e fiscalizatórias visando coibir a prática de preços abusivos para produtos relacionados à saúde.

Art. 12. Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, com prazo de vigência limitado ao disposto nos §§ 2º e 3º do art. 1º, bem como no art. 8º da Lei federal nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020.

Gabinete do Prefeito Municipal de Chapecó, Estado de Santa Catarina, em 16 de março de 2020.



LUCIANO JOSÉ BULIGON
Prefeito Municipal



Nota de Alerta n.º 003/2020 - DIVS/SUV/SES/SC

ALERTA SANITÁRIO: ORIENTAÇÃO SOBRE O USO DE EQUIPAMENTOS E PROTEÇÃO INDIVIDUAL - EPIs (LUVAS, MÁSCARAS, DENTRE OUTROS) PARA POPULAÇÃO E TRABALHADORES EM GERAL

A Diretoria de Vigilância Sanitária de Santa Catarina (DIVS) **ALERTA E ORIENTA** sobre a utilização de luvas e máscaras pelos profissionais da saúde em geral, em harmonia com as diretrizes determinadas pelo Ministério da Saúde

As máscaras apenas devem ser utilizadas pelos pacientes sintomáticos, suspeitos do novo coronavírus e pelos profissionais da área da saúde que prestam assistência a pacientes.

Os profissionais de saúde além das máscaras devem utilizar os demais Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e paramentação já descritos em nota específica.

A população em geral e os trabalhadores de serviços essenciais, que não prestem atendimento a pacientes, não devem utilizar máscaras ou luvas, visto que, não haverá eficácia maior de proteção do que a higienização frequente das mãos e as demais medidas de proteção individuais.

Para os trabalhadores de indústrias, devem ser utilizados os EPIs já de rotina, conforme a atividade que desenvolvem.

Essas recomendações estão de acordo com as diretrizes do Ministério da Saúde (MS) e Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e são necessárias para evitar o uso indiscriminado destes Equipamentos de Proteção Individual, além de se evitar a falsa ideia de que simplesmente o uso já é suficiente para a prevenção do contágio, o que pode acarretar um descuido nas demais medidas de prevenção e cuidados essenciais.

Florianópolis, 22 de março de 2020.

LUCÉLIA SCARAMUSSA RIBAS KRYCKYJ
Diretora de Vigilância Sanitária/SES/SC



PREFEITURA DE CHAPECÓ
SECRETARIA DE SAÚDE

Nota técnica em conjunto n. 001/2020

*Aprovado
Pelo Grupo de Trabalho
Pelo Conselho Municipal de Saúde
23/03/2020*

Assunto: ORIENTAÇÃO SOBRE O CORRETO USO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPIs) PELOS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO BÁSICA, ATENÇÃO ESPECIALIZADA, VIGILÂNCIAS EM SAÚDE E AMBULATÓRIO DE CAMPANHA DURANTE ASSISTÊNCIA AOS CASOS CONFIRMADOS OU SUSPEITOS DE COVID-19.

CONSIDERANDO as recomendações da OMS, divulgadas em 27 de fevereiro de 2020, para prevenir a propagação do novo coronavírus (COVID-19) **no ambiente de trabalho;**

CONSIDERANDO o Decreto Municipal 38.652, de 16 de março de 2020, o qual determina medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (COVID-19), cria a Comissão de Resposta ao Coronavírus e dá outras providências;

CONSIDERANDO as orientações da Nota Técnica Conjunta n. 02/2020, a qual orienta sobre o correto uso dos equipamentos de proteção individual (EPIs) pelos profissionais de saúde na assistência aos casos confirmados ou suspeitos de COVID-19;

CONSIDERANDO que a situação demanda o emprego urgente de medidas de prevenção, controle e contenção de riscos, danos e agravos à Saúde Pública, a fim de evitar a disseminação da doença no Município de Chapecó;

CONSIDERANDO a NR 6 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - EPI em que define EPI como "todo dispositivo ou produto, de uso individual utilizado pelo trabalhador, destinado à proteção de riscos suscetíveis de ameaçar a segurança e a saúde no trabalho", que para tanto são essenciais informações claras sobre o seu uso;

CONSIDERANDO a grande demanda por EPI pelos serviços de saúde em todo o território nacional, e que para tanto é necessário considerar seu **uso racional** quanto aos tipos recomendados de EPI no contexto do COVID-19, de acordo com o **tipo de ambiente, pessoa alvo e tipo de atividade;**

A Secretaria de Saúde, por meio do Grupo de Trabalho sobre Equipamentos de Proteção Individual (EPI), insumos e equipamentos para enfrentamento da emergência em saúde instituído pela Portaria SESA U N.195/2020 de 23/03/2020, **ORIENTA:**

Assinatura

1) **USO DA MÁSCARA CIRÚRGICA:** deve ocorrer pelo profissional de saúde em uma área de atendimento ao prestar assistência aos pacientes sintomáticos com a manutenção do distanciamento mínimo do paciente de 1 metro, cobrindo a boca e o nariz do profissional para evitar a contaminação por gotículas respiratórias. Antes de tocar nas máscaras, lavar as mãos. A máscara cirúrgica não pode ser reutilizada. 16

PARA A COVID-19, EM SITUAÇÕES ONDE NÃO HOUVER PROCEDIMENTOS GERADORES DE AEROSSÓIS, DEVE-SE UTILIZAR MÁSCARA CIRÚRGICA PARA O PACIENTE SUSPEITO E/OU CONFIRMADO E PARA O PROFISSIONAL QUE O ASSISTE, ALÉM DAS DEMAIS MEDIDAS DE PRECAUÇÃO NECESSÁRIAS. NESTES CASOS NÃO É RECOMENDADO O USO DE MÁSCARAS N95.

2) **USO DA MÁSCARA N95 OU PFF2:** deve ocorrer exclusivamente pelo profissional para atendimento a pacientes com doenças do trato respiratório transmitida por aerossol ou procedimentos que envolvam o trato respiratório e gerem aerossóis (intubação e aspiração naso ou orotraqueal, ressuscitação cardiopulmonar, ventilação com ressuscitador manual, ventilação não invasiva, sondagem nasogástrica ou nasoentérica, exame de broncoscopia, coleta de exames em nasofaringe e orofaringe, pelos profissionais dos laboratórios de análise clínicas e afins), por conta da sua eficiência de filtragem para partículas menores que 0,3 µm.

MÁSCARA N95 E PFF2 SÃO DE USO EXCLUSIVO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE NA ASSISTÊNCIA A PACIENTES COM INDICAÇÃO DE PRECAUÇÃO POR AEROSSOL OU DURANTE PROCEDIMENTOS GERADORES DE AEROSSÓIS.

2.1 CUIDADOS

a) Nunca usar a máscara cirúrgica abaixo da N95, pois impede a adequada vedação ao rosto. Não usar maquiagens ou barba que causam contaminação aparente ou dificultam a vedação adequada da máscara.

b) É possível o uso prolongado da mesma máscara N95 para atendimento de mais de um paciente. Para reutilização, a máscara deve ser acondicionada em recipiente descartável (manter na embalagem própria) identificado com o nome de profissional. O local de armazenamento das máscaras deve ser escolhido de modo a garantir que não exista contato entre as embalagens das máscaras de cada profissional.

c) Para guardar a máscara após a retirada, o profissional deverá evitar tocar a face externa da máscara. Caso seja necessário o toque, fazê-lo após a retirada das luvas e higiene das mãos. Para garantir que a máscara não seja contaminada, estar atento para não haver toque na área interna da mesma.



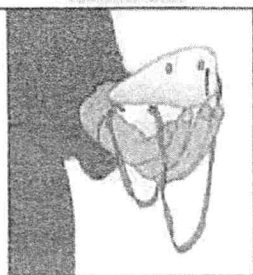
d) Ao vestir a máscara N95 previamente usada, higienize as mãos, coloque a máscara, ajuste-a adequadamente ao rosto para vedação e, ao final do procedimento, higienize novamente as mãos.

2.1.1 Como colocar e retirar máscara de proteção respiratória

- 1- Colocar a máscara na palma da mão com os elásticos caídos livremente.
- 2- Adaptar a máscara à face.
- 3- Coloque o elástico superior por trás da cabeça.
- 4- Coloque o elástico inferior ao redor do pescoço, abaixo da orelha.
- 5- Ajustar a pinça nasal realize o teste de inspiração e expiração para ajustar vazamentos.

Colocação da máscara N95

Passo 1
Coloque a máscara na palma da mão com as tiras caídas livremente.



Passo 2
Coloque a máscara no seu rosto com a peça nasal para cima. Pegue a correia superior e a coloque atrás da cabeça.



Passo 3
Pegue a correia inferior e a coloque ao redor do pescoço abaixo da orelha.



Passo 4
Coloque os dois dedos de cada mão para ajustar no nariz.



Passo 5
Cubra a frente do respirador com ambas mãos procurando não alterar sua posição



AS MÁSCARAS N95 DEVEM SER SEMPRE USADAS POR UM ÚNICO USUÁRIO, PELO PERÍODO MÁXIMO DE 15 DIAS, SE BEM ACONDICIONADA, LIMPA, SECA E COM SUA VEDAÇÃO FUNCIONAL.

3) **USO DE LUVAS DE PROCEDIMENTOS NÃO CIRÚRGICOS:** no contexto da epidemia da COVID-19 deve ser usada para qualquer contato com o paciente ou seu entorno (precaução de contato). Quando o procedimento a ser realizado no paciente exigir **técnica asséptica**, devem ser utilizadas **luvas estéreis (de procedimento cirúrgico)**. 18

a) As luvas devem ser **colocadas imediatamente antes da assistência** ao paciente e após a higienização das mãos.

b) As luvas devem ser **removidas imediatamente após a assistência** ao paciente e descartadas como resíduo infectante. Após a retirada e o descarte da luva, o profissional deve higienizar as mãos.

c) Nunca tocar desnecessariamente superfícies e materiais (telefones, maçanetas, portas e outros), enquanto estiver com luvas.

d) Não lavar ou usar novamente o mesmo par de luvas. As luvas nunca devem ser reutilizadas.

e) O uso de luvas não substitui a higiene das mãos.

f) Não devem ser utilizadas duas luvas para o atendimento dos pacientes. Esta ação não garante mais segurança à assistência.

g) Realizar a higiene das mãos imediatamente após a retirada das luvas.

h) Atentar para a técnica correta de remoção de luvas a fim de evitar a contaminação das mãos:

a- Retire as luvas puxando a primeira pelo lado externo do punho com os dedos da mão oposta.

b- Segure a luva removida com a outra mão enluvada.

c- Toque a parte interna do punho da mão enluvada com o dedo indicador oposto (sem luvas) e retire a outra luva.

4) **USO DO PROTETOR OCULAR OU PROTETOR OCULAR DE SOBREPOR OU PROTETOR DE FACE (FACE SHIELD).** Os óculos de proteção ou os protetores faciais, que cubram a frente e os lados do rosto, devem ser utilizados quando houver risco de exposição do profissional a respingos de sangue, secreções corporais e excreções. Após o seu uso, realizar limpeza com água e sabão e posterior desinfecção com álcool líquido 70%.

5) **USO DO AVENTAL:** será utilizado por profissionais no momento do exame físico como precaução de contato ou em risco de exposição a aerossóis, secreções corporais, sangue e excreções, além de situações de transporte de pacientes. Após a remoção do avental deve-se



realizar a higiene das mãos para evitar a transmissão dos vírus para o profissional, os pacientes e o ambiente.

6) USO DO GORRO: deve ser usado para a proteção dos cabelos e da cabeça dos profissionais no momento do exame físico como precaução de contato ou em risco de exposição a aerossóis, secreções corporais, sangue e excreções, além de situações de transporte de pacientes. Deve ser de material descartável e removido após o turno ou em caso de exposição a agentes contaminantes e/ou úmidos.

OBSERVAR A CORRETA SEQUÊNCIA DE COLOCAÇÃO DOS EPIs (AVENTAL, MÁSCARA, GORRO, ÓCULOS E LUVAS):

Colocação: higienização das mãos > avental > máscara > gorro > óculos > luvas

Retirada: Avental e luvas > higienização das mãos > óculos > gorro > higienização das mãos > máscara (evitar tocar na parte anterior da máscara) > higienização das mãos

7) RESUMO: TIPOS RECOMENDADOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL NO CONTEXTO DO COVID-19, DE ACORDO COM O TIPO DE AMBIENTE, PESSOA ALVO E TIPO DE ATIVIDADE

Tipo de cenário	Pessoal alvo do cenário	Tipo de atividade	Tipo de EPI
Instalações de saúde/ambulatoriais/serviços de urgência e emergência			
Sala de consultas	Profissionais da saúde	Exame físico de pacientes com sintomas respiratórios	Máscara cirúrgica Avental Luvas Proteção ocular Gorro
	Pacientes com sintomas respiratórios	Qualquer tipo	Máscara cirúrgica
	Pacientes sem sintomas respiratórios	Qualquer	Sem EPI requerido
	Profissionais de higiene e limpeza*	Depois/Entre consultas de pacientes com sintomas respiratórios	Máscara cirúrgica Avental Gorro Luvas de trabalho pesado Proteção ocular (se houver risco de respingo de materiais orgânicos ou químicos) Botas ou sapatos de trabalho fechados
Sala de espera	Pacientes com sintomas respiratórios	Qualquer	Máscara cirúrgica Priorizar atendimento Transferência imediata da pessoa para área separada ou, minimamente, distância espacial de pelo menos 1,5 m de outros pacientes



	Pacientes sem sintomas respiratórios	Qualquer	Sem EPI requerido
Áreas administrativas	Todos os funcionários, incluindo profissionais da saúde	Tarefas administrativas	Sem EPI requerido
Pontos de entrada			
Recepção	Profissionais da saúde	Escuta sem contato direto com o paciente	Distância espacial de pelo menos 1 metro Sem EPI requerido
Área da triagem	Profissionais da saúde	Triagem com contato direto com o paciente**	Máscara cirúrgicas Avental Gorro Óculos de proteção Luvas
	Profissionais da higiene e limpeza	Quando limpando a área onde pacientes com febre estão em processo de triagem	Máscara cirúrgicas Avental Gorro Luvas de trabalho pesado proteção ocular (se houver risco de respingo de matéria orgânica ou química) Botas ou sapatos de trabalho fechados
Área de isolamento temporário	Profissionais de saúde	Provendo assistência ao paciente	Máscaras cirúrgicas Avental Gorro Luvas Proteção ocular
	Profissionais da higienização e limpeza	Quando limpando a área de isolamento	Máscara cirúrgicas Avental Gorro Luvas de trabalho pesado proteção ocular (se houver risco de matéria orgânica ou química) Botas ou sapatos de trabalho fechados
Ambulância/Veículo de transporte	Profissionais da saúde	Transporte de pacientes com sintomas respiratórios	Máscara cirúrgicas Avental Gorro Luvas Proteção ocular
		Quando o transporte do paciente se dá em veículo de compartimento isolado para o motorista	Distância de pelo menos 1 metro Sem EPI requerido
	Motorista	Ao dar assistência no embarque do paciente suspeito de portar	Máscara cirúrgicas Avental Gorro Luvas Proteção ocular
		Sem contato direto com o paciente, mas não há separação entre o cabine do motorista e o compartimento do paciente	Máscara cirúrgica



	Paciente suspeito	Durante o transporte para a instalação de saúde de referência	Máscara cirúrgica
--	-------------------	---	-------------------

*Disponibilizado pela Orbenk.

**Aferir pressão arterial e realizar hemoglicoteste somente em casos de extrema necessidade.

***A máscara cirúrgica deve ser substituída pela N95 em qualquer um dos cenários desde que o profissional esteja realizando procedimentos que envolvam o trato respiratório e gerem aerossóis (intubação e aspiração naso ou orotraqueal, ressuscitação cardiopulmonar, ventilação com ressuscitador manual, ventilação não invasiva, sondagem nasogástrica ou nasoentérica, exame de broncoscopia, coleta de exames em nasofaringe e orofaringe, pelos profissionais dos laboratórios de análise clínicas e afins).

Fonte: Nota Técnica Conjunta n. 02/2020 – CESP/DIVS/SUV/SES SC. Disponível em: <http://www.saude.sc.gov.br/coronavirus/arquivos/Nota_Tecnica_n_002_2020_CESP_SUV_SES_SC.pdf>.

Adaptado para o município pelas enfermeiras Maira Scaratti e Micheli Bordignon.

Revisado pela médica infectologista Carine Kolling.

Aprovado em 26 de março de 2020 pelo Grupo de Trabalho sobre Equipamentos de Proteção Individual (EPI), insumos e equipamentos para enfrentamento da emergência.

Farmacêutico Ivan Tierling
Gerente de Assistência Farmacêutica

Enfermeira Lígia Schacht
Gerente de Atenção Básica

Dentista Nilton José Storgatto
Gerente de Saúde Bucal

Enfermeira Leandra Oliveira Porto
Gerente de Atenção Especializada

Enfermeira Fátima Piovesan
Gerente de Vigilância em Saúde

Wilson José Alves de Oliveira
Técnico em Segurança no Trabalho

**Memorando 11.500/2020**

Responder apenas via 1Doc

PREFEITURA DE
CHAPECÓ

Ivan T. 22ASFA

Para

14SESAU - SECRET...

22/04/2020 10:45

N95 compra urgente

Prezada Secretária Maristela B. S. Rocha

CONSIDERANDO o Decreto Municipal nº 38.652 de 16/03/2020, que determina medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid19), cria a comissão de resposta ao coronavírus e dá outras providências;

CONSIDERANDO a declaração de Emergência em Saúde Pública de importância internacional pela Organização Mundial de Saúde (OMS), em 30 de janeiro de 2020, em decorrência da infecção humana pelo novo coronavírus (COVID-19) e suas recomendações para prevenção da propagação;

CONSIDERANDO a Portaria Nº 188/GM/MS, de 04 de fevereiro de 2020, que declara Emergência em Saúde Pública de importância Nacional (ESPIN), em decorrência da infecção humana pelo novo coronavírus (COVID-19);

CONSIDERANDO as recomendações da OMS, divulgadas em 27 de fevereiro de 2020, para prevenir a propagação do novo coronavírus (COVID-19) no ambiente de trabalho;

CONSIDERANDO a classificação pela OMS, no dia 11 de março de 2020, como pandemia do novo coronavírus (COVID-19);

CONSIDERANDO que a situação demanda o emprego urgente de medidas de prevenção, controle e contenção de riscos, danos e agravos à Saúde Pública, a fim de evitar a disseminação da doença no Município de Chapecó/SC;

CONSIDERANDO que COVID-19 é uma doença infecciosa causada pelo novo coronavírus SARS-CoV-2, que seus sintomas mais comuns são: febre, tosse seca e dificuldade para respirar, os quais aparecem gradualmente e geralmente são leves; e que sua transmissão costuma ocorrer no contato com infectados, por meio de secreções, como gotículas de saliva.

CONSIDERANDO a NR 6 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - EPI em que define EPI como "todo dispositivo ou produto, de uso individual utilizado pelo trabalhador, destinado à proteção de riscos suscetíveis de ameaçar a segurança e a saúde no trabalho", que para tanto são essenciais informações claras sobre o seu uso.

CONSIDERANDO que os protocolos elaborados para o atendimento da população nas situações relacionadas ao coronavírus preconizam o uso de EPI no atendimento dos pacientes sintomáticos, isto é, daqueles que apresentam febre, tosse, dificuldade de respirar e sintomas gripais, ou seja, o uso de EPI como item de medida de precaução de contato e por gotículas.

CONSIDERANDO que para procedimentos que envolvam a via respiratória do paciente e são geradores de aerossóis, a exemplo da intubação e da aspiração de secreções, deve-se utilizar EPI específico como item de medida de precaução por aerossóis.

CONSIDERANDO o Decreto do Estado de Santa Catarina nº 562, de 17 de abril de 2020 que declara estado de calamidade pública em todo o território de Santa Catarina.



CÔNSIDERANDO a PORTARIA SES Nº 251 DE 16/04/2020 que todo estabelecimento público, privado ou filantrópico em funcionamento no Estado de Santa Catarina deve assegurar que todas as pessoas, ao adentrarem ao mesmo utilizem máscaras.

CONSIDERANDO a grande demanda por EPI pelos serviços de saúde em todo o território nacional, e que para tanto é necessário considerar seu uso racional quanto aos tipos recomendados de EPI no contexto do COVID-19, de acordo com o tipo de ambiente, pessoa alvo e tipo de atividade.

Solicito a compra emergencial de 4.000 Máscaras N95 (Orçamento Anexo) para mantermos o atendimento na rede Municipal de Saúde, o nosso estoque atual (22/04/2020) de 335 unidades no almoxarifado não permite a continuidade da distribuição deste EPI para a rede.

O fornecedor mantém até hoje o estoque para compra.

Att

Ivan Valter Tierling

Gerente Assistência Farmacêutica

Considerandos.odt (24,56 KB)	0 downloads
Decreto Municipal 38.652 de 16-03-2020 (2).pdf (2,55 MB)	0 downloads
Decreto_calamidade_publica Estado SC 17-04-2020 (2).pdf (831,84 KB)	0 downloads
Nota de Alerta nº 003-2020 - DIVS-SUV-SES-SC.pdf (450,97 KB)	0 downloads
Nota técnica SESAU nº 001-2020 USO EPIs (2).pdf (2,86 MB)	0 downloads
NOTA_TECNICA_GVIMS_GGTES_ANVISA_04_2020_31_03_2020 (2).pdf (1,57 MB)	0 downloads
Nota_Tecnica_n_002_2020_CESP_SUV_SES_SC (2).pdf (698,32 KB)	0 downloads
NR6 (2).pdf (213,50 KB)	0 downloads
Orçamento N95 ALTERMED.pdf (389,46 KB)	1 download
PORTARIA 251 SES Uso Máscaras 16-04-2020 (2).pdf (44,77 KB)	1 download

Despacho 1:

11.500/2020

22/04/2020 11:06

(Encaminhado)

Valdecir M. 01DAFI

17DGC - Diretori...

A/C Riquelmo B.

Riquelmo!

Bom-dia

Esse pedido foi realizado no memorando nr. 10.573, encaminhamos este para reforçar a justificativa de compra emergencial, especialmente o ultimo paragrafo que replico abaixo.

Solicito a compra emergencial de 4.000 Máscaras N95 (Orçamento Anexo) para mantermos o atendimento na rede Municipal de Saúde, o nosso estoque atual (22/04/2020) de 335 unidades no almoxarifado não permite a continuidade da distribuição deste EPI para a rede.

Valdecir José Miotto

Diretor de Infraestrutura e Finanças



Quem já visualizou? 1 pessoa

22/04/2020 11:06:43

Valdecir M. **01DAFI** assinou digitalmente **Memorando 1: 11.500/2020** com o certificado **VALDECIR**
JOSÉ MIOTTO CPF **718.931.999-91** conforme MP nº 2.200/2001 .

Prefeitura Municipal de Chapecó - Av. Getulio Vargas, 957S CEP 89812-000 • 1Doc • www.1doc.com.br

Impresso em 22/04/2020 11:33:59 por Maiara Dos Santos Almeida - Auxiliar de Administração (matrícula 65534)

"A verdadeira motivação vem de realização, desenvolvimento pessoal, satisfação no trabalho e reconhecimento." - *Frederick Herzberg*

1Doc

Este documento contém assinatura digital, realizada por VALDECIR JOSÉ MIOTTO CPF 718.931.999-91.
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://chapeco.1doc.com.br/verificacao/> e informe o código 3EB5-8BA6-B541-8FD9



FOLHA DE S.PAULO

★ ★ ★

CORONAVÍRUS ([HTTPS://WWW1.FOLHA.UOL.COM.BR/COTIDIANO/CORONAVIRUS](https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/coronavirus/))

Com 4 vezes taxa de mortos da Itália, país mais afetado pelo coronavírus vive situação crítica

Microrrepública de San Marino já teve 21 mortos, numa população de 34 mil habitantes

28.mar.2020 à 1h00

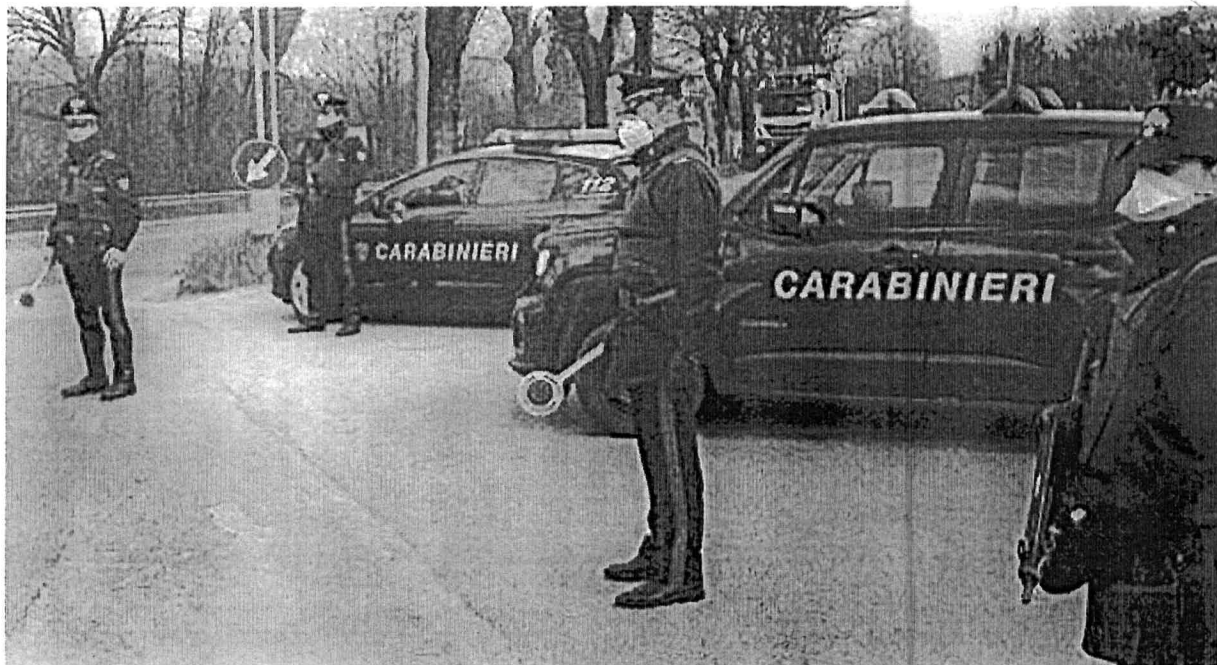
 EDIÇÃO IMPRESSA (<https://www1.folha.uol.com.br/fsp/fac-simile/2020/03/28/>)

Fábio Zanini (<https://www1.folha.uol.com.br/autores/fabio-zanini.shtml>)

SÃO PAULO A crise do coronavírus (<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/coronavirus/>) tornou uma piada de mau gosto o epíteto "A Sereníssima", pelo qual é conhecida a montanhosa República de San Marino.

O microestado encravado no centro-norte da Itália, com área pouco maior que a do bairro paulistano de Itaquera, é o país mais afetado pela pandemia em todo o planeta, em termos proporcionais.

Sua assinatura vale muito.



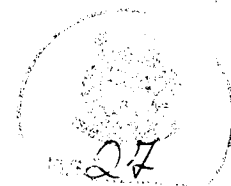
Bloqueio policial na estrada que liga a Itália à República de San Marino, país mais afetado pelo coronavírus no mundo - Il Resto del Carlino

Até esta sexta-feira (27), eram 223 contaminados e 21 mortos, para uma população de 34 mil habitantes, menor que a de muitos bairros de São Paulo.

Isso significa uma taxa de 6,55 infectados para cada mil habitantes, ou quatro vezes e meia a da Itália, um dos países em que a pandemia apresenta contornos mais dramáticos (<https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2020/03/italia-registra-919-novas-mortes-maior-numero-diario-desde-inicio-da-pandemia-do-coronavirus.shtml>).

Em número de óbitos, o índice de San Marino é de 0,61 por mil habitantes, o quádruplo da italiana.

"Estamos em uma situação crítica, mas a população está respeitando as regras estabelecidas pelo governo", disse à **Folha** o médico Gabriele Rinaldi, membro do grupo de emergência sanitária criado pelas autoridades locais em 23 de janeiro.



...a situação vale muito.

acompanhamento domiciliar.

Mas o drama emocional é inevitável, já que num lugar tão pequeno todos conhecem alguém que morreu ou adoeceu. "As repercussões morais [sobre a população] saberemos depois", afirma Rinaldi.

O Hospital do Estado, maior centro de saúde público do país, aumentou de 6 para 16 o número de leitos de UTI e converteu toda a parte de geriatria em uma ala de combate à Covid-19.

O combate à doença, em parte, é auxiliado pelo fato de San Marino ter um sistema de saúde pública universal de boa qualidade.

O padrão de vida também é alto, com renda per capita de US\$ 59 mil (R\$ 300 mil), o que resulta numa população bem alimentada e, até a chegada da pandemia, saudável.

A cooperação com as autoridades italianas tem sido grande. Segundo Rinaldi, a Itália doou três respiradores artificiais e uma tenda para ser utilizada como hospital de campanha em caso de necessidade, além de fazer os exames para diagnosticar a doença em casos suspeitos.

"O número de profissionais de saúde que temos é suficiente, apesar de estarem trabalhando mais horas", afirma Rinaldi.

"Se o Brasil tiver disponíveis enfermeiros e médicos especializados em terapia intensiva, estaremos prontos a recebê-los para podermos suportar o trabalho", diz o médico.

O trânsito na fronteira da pequena república com a Itália foi totalmente restrito, e apenas moradores e pessoas com assuntos urgentes a tratar em San Marino são autorizadas a ingressar, mediante cuidadoso controle policial. Por isso, a estrada que liga o país à cidade italiana de Rimini tem tido longas filas de carros.

San Marino, República de San Marino.



ocorrido pela Igreja Católica apenas no século 19.

Desde então, San Marino sobreviveu como entidade independente, primeiro ao processo de unificação italiana, no século 19, e depois a duas guerras mundiais.

É uma república parlamentarista, com dois chefes de Estado de caráter cerimonial, chamados de capitães-regentes, e um Conselho com deputados eleitos.

Economicamente, sobrevive à base de turismo e exportação de cerâmica e tecidos. Até o início da década, era considerado um paraíso fiscal, mas fez reformas em seu sistema de tributação por exigência da União Europeia.

A razão pela qual o coronavírus se espalhou tão rapidamente ainda é objeto de debate, mas há algumas indicações. A mais óbvia é que o país está geograficamente imerso em algumas das regiões mais afetadas pela crise na Itália, com quem tem relações umbilicais.

Além disso, a exemplo dos italianos, tem mais de 20% da população acima de 65 anos, principal grupo de risco. E, talvez o que tenha feito a diferença mais do que tudo, todos ali vivem espremidos. A densidade demográfica de San Marino é de 557 habitantes por km², contra 212 da Itália.

Outros microestados também estão no topo da lista de países mais afetados proporcionalmente pela pandemia, como Andorra, Liechtenstein e até o Vaticano, que teve quatro casos (mas nenhuma morte).

Dono de uma agência funerária em San Marino, Marco Berlini afirma que seu movimento cresceu 50% nos primeiros três meses do ano na comparação com 2019.

"A vida cotidiana mudou muito, por causa das restrições impostas pelo governo. As pessoas podem deixar suas casas apenas para comprar alimentos, fazer trabalho essencial ou dar assistência a idosos que moram sozinhos", disse Berlini à **Folha**.

Sua assinatura vale muito.



ENTRENA

unidade. Chamou a campanha de "Uma Bandeira, Uma Nação", numa tentativa de levantar o ânimo de um lugar outrora pacato.

sua assinatura vale muito

Mais de 180 reportagens e análises publicadas a cada dia. Um time com mais de 120 colunistas. Um jornalismo profissional que fiscaliza o poder público, veicula notícias proveitosas e inspiradoras, faz contraponto à intolerância das redes sociais e traça uma linha clara entre verdade e mentira. Quanto custa ajudar a produzir esse conteúdo?

ASSINATURA (HTTPS://LOGIN.FOLHA.COM.BR/ASSINATURA/390510)

ENDEREÇO DA PÁGINA

<https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2020/03/com-4-vezes-taxa-de-mortos-da-italia-pais-mais-afetado-pelo-coronavirus-vive-situacao-critica.shtml>

Coronavírus



Prevenção Transparência Tira dúvidas Notícias Legislação Notas técnicas
Compartilhe Profissionais de Saúde



Boletim Novo Coronavírus – COVID – 19 – (19 Março 2020)

Postado em 22 de março de 2020

CORONAVÍRUS

Boletim atualizado em SC

	Casos suspeitos:	• 273
	Casos confirmados:	• 15

Saiba mais em: www.coronavirus.sc.gov.br

Situação do coronavírus (COVID-19) em Santa Catarina em 19/03/2020
Hora da última atualização: 18h da Secretaria do Estado da Saúde

SANTA CATARINA

coronavirus.sc.gov.br

Gestão de Conteúdo:

Secretaria de Estado de Comunicação
Governo do Estado de Santa Catarina





Notícias

[◀ Voltar](#)

01 DIA ATRÁS

Boletim Coronavírus - 19/04/2020, domingo

[Download \(download/2874/noticia\)](#)

CORONAVÍRUS

BOLETIM DE INFORMAÇÕES

CASOS SUSPEITOS: **06**CASOS DESCARTADOS: **81**CASOS CONFIRMADOS: **06**CASOS RECUPERADOS: **05**Atualizado em: **19.04**

PREFEITURA DE

CHAPECÓ

(extranet/thumbnaill/resize/800/Noticia/19042020_numeros_coronavirus_1587302476493.jpg)
Divulgamos neste espaço estatísticas de atendimentos.

Balanço diário: casos suspeitos, descartados e confirmados

(<https://docs.google.com/spreadsheets/d/14VPez3faP5oNJgj1pQccWT8b46z8q-DunosZWHeqipw>)

Atendimentos no Ambulatório de Campanha

(<https://docs.google.com/spreadsheets/d/1Xd9SziogMDLedB76juWbRCG1HQpVaSeZqj6DAR25Hn4>)


Atendimentos no Serviço de Triagem Médica

(https://docs.google.com/spreadsheets/d/1roXLgNtEgVZI_8vuAshPbbLiuVkj6ZhOQU99McV3iP4)

Atendimentos da Assistência Social

(<https://docs.google.com/spreadsheets/d/1oPFHFpWkJRwjvXJ5NvTJbPtqFVpOJHvbKs6aH4Zgkac>)

[Ir direto para o conteúdo](#)

Outras notícias sobre as medidas para conter a propagação do novo coronavírus e os boletins atualizados  (inicial) www.chapeco.sc.gov.br/coronavirus (<https://chapeco.sc.gov.br/coronavirus>).

[#saúde](#) ([noticias?tag=66](#)) [#Coronavírus](#) ([noticias?tag=155](#))



Prefeitura de Chapecó - Av. Getulio Vargas, 957S
CEP 89812-000
Fone (49) 3321-8400

 (<https://www.facebook.com/prefeituradechapeco/>)

 (<https://www.instagram.com/prefeituradechapeco/>)

 (<https://twitter.com/prefechapeco>)



ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE CHAPECÓ



DISPENSA DE LICITAÇÃO N° 41/2020-FMS

OBJETO:

AQUISIÇÃO EMERGENCIAL DE MÁSCARAS DE PROTEÇÃO NR 95 PARA SEREM UTILIZADAS NO COMBATE DA PANDEMIA DO CORONAVÍRUS.

QUANTIDADE: 4000 (quatro mil) unidades

CONTRATADO: ALTERMED MATERIAL MÉDICO HOSPITALAR LTDA

VALOR UNITÁRIO: R\$19,90 (dezenove e noventa reais)

VALOR DA DISPENSA: R\$ 79.600,00 (setenta e nove mil e seiscentos reais).

FUNDAMENTO LEGAL:

Art. 24, Inciso IV, da Lei 8.666/93 e alterações posteriores:

[...]

IV - nos casos de emergência ou de calamidade pública, quando caracterizada urgência de atendimento de situação que possa ocasionar prejuízo ou comprometer a segurança de pessoas, obras, serviços, equipamentos e outros bens, públicos ou particulares, e somente para os bens necessários ao atendimento da situação emergencial ou calamitosa e para as parcelas de obras e serviços que possam ser concluídas no prazo máximo de 180 (cento e oitenta) dias consecutivos e ininterruptos, contados da ocorrência da emergência ou calamidade, vedada a prorrogação dos respectivos contratos;

LEI N° 13.979/2020

Art. 4º É dispensável a licitação para aquisição de bens, serviços, inclusive de engenharia, e insumos destinados ao enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus de que trata esta Lei.

§ 1º A dispensa de licitação a que se refere o **caput** deste artigo é temporária e aplica-se apenas enquanto perdurar a emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus.

DECRETO MUNICIPAL N° 38.652/20

Art. 4º Fica autorizada a realização de despesas, inclusive com dispensa de licitação, para o cumprimento deste Decreto, tais como a contratação de profissionais da área da saúde, na hipótese de necessidade emergencial, e a aquisição de medicamentos, leitos de UTI e outros insumos, mediante prévia justificativa da área competente ratificada por ato da Secretária Municipal de Saúde. Parágrafo único. Na contratação de bens ou serviços para tratamento, prevenção, isolamento ou quarentena, em caso de dispensa de licitação, a Secretária Municipal de Saúde deverá observar as hipóteses previstas na Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, bem como instruir o processo com justificativa e parecer jurídico emitidos pela Procuradoria Geral do Município.



ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE CHAPECÓ



JUSTIFICATIVA:

É notória a disseminação mundial do coronavírus classificada, pela Organização Mundial de Saúde, como pandemia.

Diante do cenário assustador representado pelo grande número de mortes, principalmente no continente europeu (com maior incidência na Itália)¹ e com o surgimento de casos em vários municípios de Santa Catarina², inclusive em Chapecó³, conforme Boletim informativo do município veiculado em 19/04/2020.

À vista desse panorama, e conforme relata o memorando nº 10.573/2020 (1Doc), há a necessidade de compra emergencial de máscaras para a manutenção do atendimento na rede Municipal de Saúde, a fim de priorizar a segurança dos profissionais, em razão do momento epidemiológico que vivenciamos.

RAZÃO DA ESCOLHA DO FORNECEDOR:

Dentre os orçamentos realizados o fornecedor foi o que apresentou a proposta mais vantajosa. A habilitação dos fornecedores seguiu a permissão contida no art. 4º-F, Lei nº 13.979/20, ressalvada a exigência de apresentação de prova de regularidade relativa à Seguridade Social.

JUSTIFICATIVA DO PREÇO:

O preço ofertado reflete a realidade atual do mercado, sendo que dentre os orçamentos realizados a contratada foi a que apresentou a proposta mais vantajosa, conforme orçamentos em anexo (fls. 03-04)

Chapecó - SC, 22 de abril de 2020.

RIQUELMO BEDIN FILHO

Presidente da Comissão Municipal de Licitações

¹ Conforme notícia veiculada no portal do jornal Folha de São Paulo, disponível no endereço eletrônico: <https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2020/03/com-4-vezes-taxa-de-mortos-da-italia-pais-mais-afetado-pelo-coronavirus-vive-situacao-critica.shtml>, doc. fls. 25-29.

² Conforme boletim divulgado pelo governo estadual, disponível no endereço: <http://www.coronavirus.sc.gov.br/2020/03/22/boletim-novo-coronavirus-covid-19-19-marco-2020/>, doc. fls. 30.

³ Conforme Boletim Epidemiológico do dia 19/04/2020, da Secretaria Municipal de Saúde, doc. fls. 31-32.



ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE CHAPECÓ

Em virtude da exposição referente à realização da despesa independente de Licitação, fundamentado nos motivos acima, e de conformidade com a Lei 8.666 de 21 de junho de 1993 e posteriores alterações:

HOMOLOGO A REALIZAÇÃO DA PRESENTE DISPENSA DE LICITAÇÃO.

Chapecó - SC, 22 de abril de 2020.

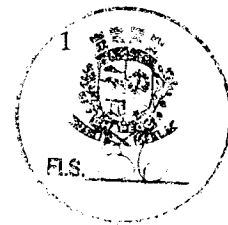
MARISTELA BISOGNIN SANTI ROCHA

Secretária Municipal de Saúde





ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CHAPECÓ
Procuradoria-Geral do Município



Chapecó-SC, 24 de abril de 2020.

PARECER JURÍDICO Nº 0480/2020

OBJETO: Minuta de Dispensa de Licitação nº 041/2020-FMS. Análise Jurídica-Formal. Aquisição em caráter emergencial de máscaras de proteção NR 95.

Trata-se o presente de análise da minuta da Dispensa de Licitação nº 41/2020-FMS, por intermédio do qual se pretende a aquisição emergencial de máscaras de proteção NR nº 95 para serem utilizadas no combate da pandemia do coronavírus.

Constam nos autos analisados, além da minuta objeto deste parecer: Solicitação de Compra/Contratação nº 689/2020, expedida em face da Secretária de Saúde; cópia do Memorando nº 10.573/2020 oriundo da Coordenação do Almoxarifado da Secretaria de Saúde; cópia de orçamentos, de deliberações de notas técnicas e demais informativos referentes a atual situação do Covid-19 e atividades realizadas pelo Município.

No que concerne ao processo ora analisado, a autoridade competente informa que o fundamento legal da dispensa é aquele disposto no inciso IV do art. 24 da Lei Federal n. 8.666/1993:

Art. 24. É dispensável a licitação:

[...] IV - nos casos de emergência ou de calamidade pública, quando caracterizada urgência de atendimento de situação que possa ocasionar prejuízo ou comprometer a segurança de pessoas, obras, serviços, equipamentos e outros bens, públicos ou particulares, e somente para os bens necessários ao atendimento da situação emergencial ou calamitosa e para as parcelas de obras e serviços que possam ser concluídas no prazo máximo de 180 (cento e oitenta) dias consecutivos e ininterruptos, contados da ocorrência da emergência ou calamidade, vedada a prorrogação dos respectivos contratos. [...]

6



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CHAPECÓ
Procuradoria-Geral do Município

Art. 4º. Lei 13.979/2020. É dispensável a licitação para a aquisição de bens, serviços, inclusive de engenharia e insumos destinados ao enfrentamento da emergência de saúde pública da importância internacional decorrente do coronavírus de que trata esta Lei.

§1º A dispensa de licitação a que se refere o caput deste artigo é temporária e aplica-se apenas enquanto perdurar a emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus.

Art. 4º, Decreto Municipal nº 38.652/2020. Fica autorizada a realização de despesas, inclusive com dispensa de licitação, para o cumprimento deste Decreto, tais como a contratação de profissionais da área da saúde, na hipótese de necessidade emergencial, e a aquisição de medicamentos, leitos de UTI e outros insumos, mediante prévia justificativa da área competente ratificada por ato da Secretaria Municipal de Saúde.

Parágrafo único. Na contratação de bens ou serviços para tratamento, prevenção, isolamento ou quarentena, em caso de dispensa de licitação, a Secretaria Municipal de Saúde deverá observar as hipóteses previstas na Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, bem como instruir o processo com justificativa e parecer jurídico emitidos pela Procuradoria Geral do Município.

Conforme se denota do processo de dispensa, a autoridade competente justifica a aquisição tendo em vista que:

[...] Diante do cenário assustador representado pelo grande número de mortes, principalmente no continente europeu (com maior incidência na Itália) e com o surgimento de casos em vários municípios de Santa Catarina, inclusive em Chapecó, conforme Boletim Informativo do município veiculado em 19/04/2020.

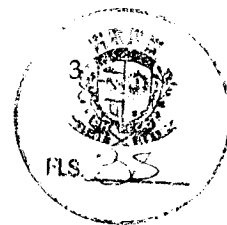
À vista desse panorama, e conforme relata o memorando nº 10.573/2020 (1Doc), há a necessidade de compra emergencial de máscaras do atendimento na rede Municipal de Saúde, a fim de priorizar a segurança dos profissionais, em razão do momento epidemiológico que vivenciamos.

Quanto à razão da escolha dos fornecedores, foi salientado pela autoridade competente:

Dentre os orçamentos realizados o fornecedor foi o que apresentou a proposta mais vantajosa.



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CHAPECÓ
Procuradoria-Geral do Município




No quesito preço, tem-se que o “preço ofertado reflete a realidade atual do mercado”.

Neste sentido, resta claro que o processo ora em análise está devidamente amparado nas legislações específicas para o caso em tela, quais sejam, Lei Federal n. 8.666.93, Lei Federal nº 13.979/2020 e Decreto Municipal nº 38.652/2020.

Diante do exposto – **e restrito aos aspectos jurídicos-formais** – esta Procuradoria manifesta-se pela viabilidade jurídica da realização da Dispensa de Licitação nº 41/2020-FMS.

Por derradeiro, cumpre salientar que o presente parecer baseia-se nos elementos que constam até a presente data nos autos ora analisados e a análise *supra* se dá sob o prisma estritamente jurídico, não competindo-nos adentrar à conveniência e à oportunidade dos atos praticados pelos demais órgãos da Administração Municipal, nem analisar aspectos de natureza eminentemente técnico-administrativa.

É o parecer¹.


Patrícia Piasson
Consultora Jurídica
OAB/SC nº 48.058

¹ O parecer emitido por procurador ou advogado de órgão da administração pública não é ato administrativo, sendo apenas a opinião técnico-jurídica emitida pelo operador do direito, que orientará o administrador na tomada da decisão, ou seja, na prática do ato administrativo que se constitui na execução *ex officio* da lei na oportunidade do julgamento, porquanto, o parecer jurídico constitui-se ato opinativo que pode, ou não, ser considerado pelo administrador (MS-24584/DF).

Análise do Sicom estima queda de 49% no faturamento do comércio em Chapecó

Estudo avalia efeitos desde fevereiro

Um quadro quanto ao faturamento das empresas no período de quarentena do coronavírus foi elaborado pela Divisão de Pesquisa e Estatística do Sindicato do Comércio da Região de Chapecó (Sicom). A análise, que mostra queda perto de 50% e perda em valores superiores a R\$ 50 milhões, foi feita com dados do IBGE e da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo

de Chapecó e indicadores obtidos com a Secretaria da Fazenda de Santa Catarina.

O levantamento lembra que o primeiro caso de morte pelo Covid-19 no Brasil foi registrado em 23 de janeiro em Minas Gerais. Assinala que, diante do alto nível de contágio e a transição de pessoas entre países, em poucos dias havia casos em diversos estados, incluindo Santa Catarina, que adotou medidas restritivas desde 18 de março, o que também envolveu o comércio, mantendo-se abertos apenas os estabelecimentos de bens considerados es-

senciais, como supermercados, farmácias, postos de combustíveis e indústrias.

Com base nos dados da cidade e nos 26 dias em que o comércio deixou de funcionar na plenitude, o Sicom Pesquisas estima uma redução de aproximadamente 49% no faturamento do comércio. Em valor, isso significa uma quantia próxima de R\$ 54 milhões em termos de perda no movimento em Chapecó, sexto maior PIB do Estado e polo

industrial da região e que tem no comércio a participação em aproximadamente 15% do produto interno bruto municipal.

Os dados, explica o responsável pelo Sicom Pesquisas, Douglas Júnior Pires da Silva, não são oficiais, mas conjecturas para os dias de comércio parado até 13 de abril. "Estima-se, que as perdas serão ainda maiores, dado que mesmo com o retorno das atividades a economia levará algum tempo

até voltar ao normal", explica ele. Acrescenta que o aumento do desemprego e as incertezas de uma pandemia que ainda não foi

controlada redimensionam a confiança das empresas, com reflexos no movimento do comércio em geral.

AVISO DE LICITAÇÃO

O Município de Chapecó, Estado de Santa Catarina, a Fundo Municipal de Saúde, torna público, para conhecimento dos interessados, que às 14:00 horas do dia sete de maio de 2020, realizará licitação na modalidade **PRESENCIAL Nº 38/2020-FMS**, destinado a AQUISIÇÃO DE VEÍCULO TIPO FURGÃO, TRANSFORMADO EM AMBULÂNCIA TIPO "A", PARA UTILIZAÇÃO SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE CHAPECÓ. O processo licitatório será regido pela Lei nº 10.520/2002 e Decreto Municipal nº 14.182/2005. As propostas de protocoladas a partir desta data, encerrando-se o prazo de entrega às 13:50 horas do dia sete de maio de 2020. A integralidade dos esclarecimentos poderão ser obtidos no seguinte endereço: Avenida Getúlio Vargas, nº 957-S, ou pelo fone 49 3321-8458, ou ainda, no site: www.chapeco.sc.gov.br. Chapecó, 23 de maio de 2020.

MARISTELA BISOGNIN SANTI ROCHA
Secretária Municipal de Saúde

AVISO DE LICITAÇÃO - REPUBLICAÇÃO

O Município de Chapecó, Estado de Santa Catarina, a Fundo Municipal de Saúde, torna público, para conhecimento dos interessados, que às 15:00 horas do dia sete de maio de 2020, realizará licitação na modalidade **PRESENCIAL Nº 1/2020-FMS**, destinado a CONTRATAÇÃO DE TRANSPORTE DE MATERIAL BIOLÓGICO, COLHEITA DE REDE BÁSICA DE SAÚDE, PRONTO ATENDIMENTO E UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO TRANSPORTADOS AO LABORATÓRIO MUNICIPAL. O processo licitatório será regido pela Lei nº 10.520/2002 e Decreto Municipal nº 14.182/2005. As propostas de protocoladas a partir desta data, encerrando-se o prazo de entrega às 14:50 horas do dia sete de maio de 2020. A integralidade dos esclarecimentos poderão ser obtidos no seguinte endereço: Avenida Getúlio Vargas, nº 957-S, ou pelo fone 49 3321-8462, ou ainda, no site: www.chapeco.sc.gov.br. Chapecó, 23 de maio de 2020.

MARISTELA BISOGNIN SANTI ROCHA
Secretária Municipal de Saúde

AVISO DE LICITAÇÃO

O Município de Chapecó, Estado de Santa Catarina, a Fundo Municipal de Saúde, torna público, para conhecimento dos interessados, que às 14:00 horas do dia sete de maio de 2020, realizará licitação na modalidade **ELETRÔNICO Nº 39/2020-FMS**, destinado a AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE ULTRASSONOGRAFIA, ODONTOLOGIA, PARA REESTRUTURAÇÃO CLÍNICA DA MULHER, REDE DE ATENÇÃO BÁSICA. O processo licitatório será regido pela Lei nº 10.520/2002 e Decreto Municipal nº 14.182/2005. As propostas de protocoladas a partir desta data, encerrando-se o prazo de entrega às 13:45 horas do dia sete de maio de 2020. A integralidade dos esclarecimentos poderão ser obtidos nos sites www.chapeco.sc.gov.br e www.licitacoes-e.com.br ou no seguinte endereço: Avenida Getúlio Vargas, nº 957-S, ou pelo fone 49 3321-8458. Chapecó, 23 de maio de 2020.

MARISTELA BISOGNIN SANTI ROCHA
Secretária Municipal de Saúde

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMITOS
Processo Licitatório nº 49/2020. Modalidade: Pregão Presencial 04/2020.
Objeto: REGISTRO DE PREÇO PARA EVENTUAL CONTRATAÇÃO DE EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO ELÉTRICA, TELEFÔNICA, HIDRÁULICA, DESENTUPIMENTO DE ESGOTO E INSTALAÇÃO E HIGIENIZAÇÃO DE CLIMATIZADORES. Data de entrega dos envelopes: 08/05/2020 até às 08:30 horas. Data da abertura: 08/05/2020 às 09:00 horas. Edital disponível no Setor de Licitações da Prefeitura ou site: www.palmitos.sc.gov.br. Palmitos, 23 de Abril de 2020.
Dair Jocely Engenheiro - Prefeito Municipal.

Estado de Santa Catarina
PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUAS DE CHAPECÓ
AVISO DE LICITAÇÃO
Processo Adm. Nº 10/2020
Edital: CONCORRÊNCIA Nº 01/2020
Tipo: maior oferta por item
Objeto: Alienação de Bens Imóveis, conforme Lei Municipal 2001/2020
Entrega dos Envelopes: 14:00 hrs do dia 27 de maio de 2020
Abertura dos Envelopes: 14:00 hrs do dia 27 de maio de 2020
O Edital e esclarecimentos poderão ser obtidos no seguinte endereço e horário: Rua Porto União, 968, nos dias úteis, das Segundas à Sextas, das 07:30 às 11:30 e das 13:00 às 17:00 horas, site www.aguasdechapeco.sc.gov.br ou pelo fone 014 493339.0855.
Agua de Chapecó, 23 de abril de 2020.
LEONIR ANTONIO HENTGES
Prefeito Municipal

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ABELARDO LUZ
AVISO DE LICITAÇÃO
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 035/2020
MODALIDADE: PREGÃO PRESENCIAL Nº 026/2020
SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS - SRP
O Município de Abelardo Luz - SC, TORNA PÚBLICO que fará realizar, com base nas Leis nºs 10.520/02 e 8.666/93, Licitação na Modalidade PREGÃO PRESENCIAL, do Tipo Menor Preço pelo Lote, no dia 08 de maio de 2020, na sala de reuniões da Prefeitura Municipal, para aquisição de combustíveis (S-10 e S-500) para manutenção da frota do município, durante o exercício de 2020/2021, conforme quantitativos e detalhamentos do edital. Os envelopes deverão ser entregues até às 09:00 horas do mesmo dia. Demais informações poderão ser obtidas pelo fone (49) 3445-4322, Ramal 212 ou através do e-mail licita@abelardoluz.sc.gov.br. Abelardo Luz (SC), 23 de abril de 2020.
WILAMIR DOMINGOS CAVASSINI - Prefeito Municipal



ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE CHAPECÓ

DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº. 41/2020-FMS

OBJETO: AQUISIÇÃO EMERGENCIAL DE MÁSCARAS DE PROTEÇÃO NR 95 PARA SEREM UTILIZADAS NO COMBATE DA PANDEMIA DO CORONAVÍRUS.
CONTRATADA: ALTERMED MATERIAL MÉDICO HOSPITALAR LTDA
VALOR: R\$ 79.600,00 (setenta e nove mil e seiscentos reais).
FUNDAMENTAÇÃO LEGAL: Art. 24, Inciso IV, da Lei 8.666/93 e alterações posteriores; art. 4º, §1º da Lei nº 13.979/2020 e art. 4º do Decreto Municipal nº 38.652/20.
CHAPECÓ, 22 de abril de 2020.

MARISTELA BISOGNIN SANTI
Secretária de Saúde



ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE CHAPECÓ

DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº. 43/2020-FMS

OBJETO: AQUISIÇÃO EMERGENCIAL DE AVENTAIS IMPERMEÁVEIS PARA SERVIDORES MUNICIPAIS QUE ESTÃO TRABALHANDO NO ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DO CORONAVÍRUS.
CONTRATADA: BBC TÊXTIL LTDA ME
VALOR: R\$ 43.600,00 (quarenta e três mil e seiscentos reais)
FUNDAMENTAÇÃO LEGAL: Art. 24, Inciso IV, da Lei 8.666/93 e alterações posteriores; art. 4º, §1º da Lei nº 13.979/2020 e art. 4º do Decreto Municipal nº 38.652/20.
CHAPECÓ, 22 de abril de 2020.

MARISTELA BISOGNIN SANTI
Secretária de Saúde